

**Título**

Um panorama acerca dos discursos do norte sob investigação

**Autores**

Thiago Barbosa Soares

**Ano de publicação**

2025

**Referência**

SOARES, Thiago Barbosa. Um panorama acerca dos discursos do norte sob investigação. **Transições**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, 2025.

## UM PANORAMA ACERCA DOS DISCURSOS DO NORTE SOB INVESTIGAÇÃO

Thiago Barbosa Soares\*

A obra **Projeções discursivas do Norte: efeitos de resistência, conscientização e consolidação identitária**, de autoria de Thiago Barbosa Soares e Damião Francisco Boucher, constitui uma continuidade dos desdobramentos do projeto de pesquisa “Discursos do Norte: projeções identitárias, apagamentos e interpelações em redes de dizeres sobre o Norte”. Tal projeto, cujas potencialidades já haviam se materializado em uma publicação anterior centrada no Tocantins, foi financiado pela PROPESQ-UFT por meio de edital de subvenção, evidenciando o compromisso institucional com a produção de conhecimento crítico e regionalmente situado.

Este segundo volume aprofunda os estudos discursivos em torno das formas pelas quais o Norte do Brasil, e, mais especificamente, o estado do Tocantins, é representado, tensionado e reinscrito por diferentes vozes sociais. O Tocantins, nessa abordagem, deixa de ser um mero recorte geográfico para assumir o estatuto de território simbólico, palco de disputas identitárias, resistências e efeitos de subjetivação. Para dar conta da complexidade dessas dinâmicas, os organizadores estruturam a obra em três eixos temáticos centrais: contemporaneidades, que abrange os dizeres sobre problemas sociais; educação, focalizando os discursos sobre o ensino; e mídia, onde se analisam os dizeres sobre sucesso e política. Assim, o livro configura-se como uma importante contribuição para os estudos do discurso com foco regional, articulando análises teórico-metodológicas com forte ancoragem social e política.

---

\* Doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professor no curso de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisador bolsista de produtividade do CNPq. Contato: [thiago.soares@mail.uft.edu.br](mailto:thiago.soares@mail.uft.edu.br).

Passamos a uma breve apresentação dos capítulos de “Discursos do Norte: efeitos de resistência, conscientização e consolidação identitária do Tocantins” que compõe cada um dos três eixos. O capítulo I é Artigo de opinião: uma análise da discursividade presente no problema social da paternidade contemporânea cujo objetivo é analisar a discursividade presente no contemporâneo problema social da ausência paterna, com base em seu funcionamento, que se expressa em dizeres, circulantes tanto nas conversas diárias quanto na mídia. Para o alcance desse intento, toma-se como objeto representacional de tal dinâmica o texto “Chegou o dia da formatura, por que o pai não vai?”, publicado, no primeiro dia de dezembro de 2023, na página digital do Jornal do Tocantins. Como um dos resultados desta investigação, encontra-se a ancoragem de formações discursivas regidas por uma determinada episteme capaz de mobilizar sentidos limitados pelas próprias formas de saber-poder, como verificou-se nesta investigação.

No capítulo II, Aparelhos de controle: uma análise arqueogenológica de estabelecimentos religiosos no Tocantins, há examine das relações de poder envolvidas na constituição de instituições no Estado do Tocantins, em especial, dos estabelecimentos religiosos, associados aos de saúde e educação. Para tanto, faz-se uso do consagrado método qualitativo-interpretativo da Análise do Discurso voltado para a descrição heurística dos sentidos presentes na matéria intitulada “Tocantins tem mais estabelecimentos religiosos do que instituições de educação e saúde, revela IBGE”, publicada no Jornal Opção. Desse modo, são mobilizadas as noções operações de dispositivo, enunciado, formação discursiva e episteme, a partir das quais se verticaliza a leitura do objeto delineado. Como resultado desta investigação, verificou-se, para além do alcance da propositura traçada para este texto, os constituintes internos do enunciado notícia, o alinhamento do dispositivo, e a ancoragem de saberes dispostos no objeto em uma formação discursiva progressista e em uma episteme igualitária.

O capítulo III, Discurso da urbanidade: uma análise do crescente aumento de moradores de apartamentos no Tocantins, investiga as relações de poder constituintes do discurso da urbanidade presente na notícia

“Número de pessoas que moram em apartamento cresce de 12 mil para 38 mil no Tocantins” (LAURIS, 2024), publicada no portal de informações G1, em 4 de março de 2024, este capítulo mobiliza o já reconhecido método da Análise do Discurso, por meio de alguns de seus conceitos operacionais, a saber: as noções de formação discursiva, enunciado, dispositivo e episteme. Esses, depois de postos em marcha no processo de descrição e interpretação das relações de poder no texto sob exame, efetivam a propositura traçada para esta investigação. Entre os resultados encontrados, tem-se a relação entre o dispositivo midiático, veículo de enunciado, relacionando-se tanto à formação discursiva conservadora quanto à episteme desenvolvimentista.

Para compor o eixo educação: dizeres sobre o ensino, integrado por três textos, tem-se o capítulo IV, Livro didático “Encontros Língua Portuguesa”: uma análise discursiva das formações imaginárias impressas em certos descritores do trabalho do professor, que analisa as formações imaginárias do livro didático “Encontros Língua Portuguesa”, adotado no 5º ano do ensino fundamental das escolas públicas tocantinenses. À luz dos operadores analíticos da Análise do Discurso, (condições de produção, formação imaginária e formação discursiva), rastreia-se o funcionamento dessas formações e seus efeitos constitutivos. Para isso, são extraídos, da unidade 7 do referido manual, três enunciados descritores da tarefa do professor cujos efeitos constituem o referido profissional. Por fim, verifica-se uma vinculação entre as condições de produção, previstas no manual do professor, e as emergências advindas da dinâmica escolar, constatando um deslocamento das relações existentes entre a sala de aula e sua virtualização no material de apoio.

No capítulo V, Discurso pedagógico: efeitos de criminalização do Norte e Nordeste nos dizeres do Grancursosonline, examina-se o discurso pedagógico engendrado em materiais didáticos para concursos. Com tal proposta, objetiva-se compreender como esse discurso, entrelaçado ao discurso sobre o Norte e o Nordeste (SOARES; BOUCHER, 2023)<sup>2</sup>, projeta a imagem de que essas regiões são as

---

<sup>2</sup> SOARES, Thiago Barbosa; BOUCHER, Damião Francisco. **Discursos do Norte: projeções identitárias, apagamentos e interpelações em redes de dizeres sobre o Tocantins**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

mais violentas do país, como se esses fatores políticos e sociais refletissem verdadeiramente o complexo histórico de diversidade de seus estados. Por meio do instrumental teórico-metodológico da Análise do Discurso, especificamente, pelas formações imaginárias, pelos processos polissêmicos, parafrásticos, metafóricos, interdiscurso, entre outros, pretende-se verificar o funcionamento das memórias na composição dos efeitos de sentidos e na constituição de uma projeção de criminalização do Norte e do Nordeste que se estende pela historicidade a partir desses discursos circulantes. Como corpus, utiliza-se um recorte da apostila do Grancursosonline sobre atualidades, publicada no ano de 2023 para o concurso da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins.

O capítulo VI, Silenciamento nos dizeres sobre o programa de fortalecimento da educação – prof., no Estado do Tocantins, analisa uma das várias redes de dizeres sobre a educação do Tocantins que se configura na interseção dos discursos político e pedagógico. Assim, busca-se também perceber como funcionam os silêncios constitutivo e local no apagamento e na interdição de sujeitos, sentidos e memórias. Para o alcance desse escopo, utilizam-se os referenciais teóricos e metodológicos da Análise do Discurso, em específico, além da noção de silêncio mencionada, também serão movimentadas as noções de processos parafrásticos e polissêmicos, interdiscurso, intradiscurso e outros dispositivos indispensáveis na mobilização da dinâmica analítica. Nesse sentido, utiliza-se como corpus os dizeres do Secretário da Educação do Estado do Tocantins, Fábio Vaz, proferidos na matéria intitulada “Governo do Tocantins lança programa de fortalecimento da educação no Estado, exibida no Jornal Anhanguera 1ª edição, em 30 de agosto de 2023.

Para compor o último eixo, mídia: dizeres sobre sucesso e política, estruturado por quatro textos, tem-se o capítulo VII, Espacialidades do sucesso: dizeres sobre a voz de sucesso tocantinense no site Af Notícias, que analisa uma das várias redes de dizeres sobre a voz de sucesso tocantinense e como os sentidos da voz de sucesso são (re)produzidos e disseminados no campo midiático. Mais especificamente, examina-se como o pré-construído de sucesso e constituição da voz de sucesso funcionam como suporte semântico

para conduzir os aspirantes a sujeitos de sucesso de uma condição estacionária, regional, a uma espacialidade de sucesso mais abrangente, a saber, a condição dinâmica, na qual as redes de dizeres sobre o sujeito de sucesso averbam o que se diz pela configuração semânticas de pré-construídos de sucesso cujo desempenho vocal é reconhecido em outras regiões do país ou nacionalmente. A partir dessas considerações aliadas aos instrumentos da Análise do Discurso, associadas à noção de estética vocal de sucesso, a qual pressupõe a manutenção histórica da estética da recepção do sucesso, procura-se responder como são configurados e postos em manutenção os sujeitos investidos da voz de sucesso na notícia “Dupla tocantinense Débora e Gerúcia lança nova música e já tem quase 700 mil visualizações”, publicada no site AF Notícias.

No capítulo VIII, Tocantins em foco: sucesso e apagamento nos dizeres sobre Paulo Vieira, investiga-se os discursos do sucesso midiático nas redes de dizeres sobre o Tocantins, utilizando o ferramental teórico-metodológico da Análise do Discurso. São empregadas as noções de relações de força, formação imaginária, formação discursiva, interdiscurso, pré-construído de sucesso, bem como seus respectivos vínculos com outras noções pertinentes. O corpus é composto pela notícia “Comediante tocantinense ganha prêmio “Paulo Gustavo” de humor na TV”, veiculada no portal de notícia “O Norte” em 18 de dezembro de 2023 e de outros títulos de notícias publicadas na mesma data em diversas plataformas midiáticas tanto do Tocantins quanto de outras regiões do Brasil. Como resultado, verifica-se a imagem do sujeito tocantinense Paulo Vieira estabelecida pelos efeitos de sucesso e de silêncio constitutivo cujo trabalho regula as assimetrias sustentadas por tais formações imaginárias.

Já no capítulo IX, discurso político-midiático: dizeres sobre o Tocantins no site Jornal Opção, analisa-se o discurso de exortação e de resistência no campo político-midiático numa das várias redes de dizeres sobre o Tocantins. Mais especificamente, examina-se como os sentidos de Tocantins é ressignificado como a região mais bem sucedida do Norte em renda per capita. Por meio do aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso, são

mobilizadas as noções de pré-construído, de interdiscurso e intradiscurso, de formações imaginárias e de formações discursivas, bem como outras de incontestável valor, visando rastrear e mapear as formações discursivas da exortação e da resistência para chegar em um conjunto de dizeres mais amplo, a saber, o discurso do sucesso político. Ao final, reflete-se acerca do percurso discursivo empreendido, verificando as dimensões do discurso da construção do Outro, sobretudo, os discursos que projetam a construção da imagem do Tocantins em detrimento do Norte.

Por fim, no capítulo X, que encerra o eixo mídia: dizeres sobre sucesso e política e, conseqüentemente, esta obra, Uma análise dos dizeres acerca da postagem de Melqui Azevedo: resistência no discurso do Jornal Sou de Palmas, investiga-se o discurso de resistência em uma das várias redes de dizeres midiáticas que se coloca como defensora da imagem do Norte e sobretudo de Palmas, capital do Tocantins. Como ferramental teórico-metodológico, utiliza-se o método foucaultiano constituído pelas noções de arquivo, formação discursiva e enunciado. O corpus a ser analisado foi publicado no Jornal Sou de Palmas, no dia 05 de dezembro de 2022, com o título “DEU O QUE FALAR! Humorista diz que “Palmas parece interior” e revolta internautas: “Foi na capital para ficar falando mal da cidade”. Ao final desse percurso analítico, entende-se o funcionamento dos dizeres midiáticos tocantinense como um contrapoder a serviço da interdição e da luta contra a projeção humorística que redesenha o Norte como o lugar da falta.

Ao leitor atento, é possível perceber que, diferente de “Discursos do Norte: projeções identitárias, apagamentos e interpelações em redes de dizeres sobre o Tocantins”, esta obra traz em seu interior duas propostas epistemológicas de compreensão dos discursos, uma materialista, bastante empregada no livro precedente, e uma arqueogenealógica. Essas, que por muitos estudiosos, são vistas e entendidas como distintas e produtoras de resultados diversificados em pesquisas, aqui demonstrar seus respectivos elevados potenciais interpretativos de fenômenos sociais que discursivizam a sociedade em suas múltiplas linguagens. Nesse direcionamento, cabe a responsabilidade ativa ao leitor de compreender tais usos, empregos e

disposições vigentes neste livro para, assim, aproveitar-lhe ao máximo seu conteúdo. Os autores esperam, de coração, que essas páginas, tecidas com o fio da memória e o calor das lutas da vida, possam reiterar criticamente a riqueza histórica, a força discursiva que caracteriza as projeções identitárias, os apagamentos e as interpelações em redes de dizeres sobre o Tocantins.